

PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL (PSO)

A INTERACÇÃO DA PSICOLOGIA COM A SAÚDE OCUPACIONAL

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DEFINIÇÃO DE PSO

- A Psicologia da Saúde Ocupacional é o ramo da psicologia que visa promover a qualidade de vida no trabalho, e proteger e promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores (NIOSH/APA)
- A Psicologia da Saúde Ocupacional é a aplicação dos princípios da psicologia à prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais (Sauter et al., 1999)
- a Psicologia da Saúde Ocupacional como a aplicação da psicologia à segurança e à saúde ocupacional ou seja como a aplicação dos princípios e das práticas da psicologia aplicada aos aspectos da saúde ocupacional, com o objectivo de aumentar a compreensão dos aspectos psicológicos, sociais e organizacionais da relação dinâmica entre o trabalho e a saúde. A Psicologia da Saúde Ocupacional visa promover ambientes de trabalho saudáveis, que incluam pessoas saudáveis e interacções saudáveis entre o trabalho e a família/ambientes fora do trabalho. Onde isto não exista, a Psicologia da Saúde Ocupacional concebe e implementa intervenções preventivas e terapêuticas que visem esse objectivo (Instituto do Trabalho, Saúde e Organizações, Universidade de Nottingham).

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DA PSO

**A INTERACÇÃO DOS CONHECIMENTOS E DAS PRÁTICAS
DA PSICOLOGIA COM OS CONHECIMENTOS E AS
PRÁTICAS DA SAÚDE OCUPACIONAL.**

OU SEJA COM OS CONHECIMENTOS E AS PRÁTICAS DA **SEGURANÇA NO TRABALHO** (CONJUNTO DE TÉCNICAS QUE VISAM A PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO), DA **HIGIENE DO TRABALHO** (CONJUNTO DE TÉCNICAS QUE VISAM A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS PROFISSIONAIS) E DA **SAÚDE NO TRABALHO** (CONJUNTO DE TÉCNICAS DE VIGILÂNCIA MÉDICA E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO)

NOTA: A INTERACÇÃO, PORÉM, DEVE ENTENDER-SE NO SENTIDO DE UMA VISÃO INTEGRADA E INTEGRADORA DE CONHECIMENTOS E DE PRÁTICAS E NÃO NO SENTIDO DE UMA VISÃO UNILATERAL POR PARTE DE CADA UMA DAS DISCIPLINAS.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

OBJECTIVO CENTRAL DA PSO

Acreditamos que o maior desafio futuro para a psicologia da saúde ocupacional seja **transformar o impressionante corpo de conhecimentos existente sobre “stress e saúde” em prevenção (Kompier, A.J.; Kristensen, T.S., 2001)**

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Prevenção - conceito-chave da interacção PSO/SO

SAÚDE OCUPACIONAL - ACTIVIDADE ESSENCIALMENTE PREVENTIVA

A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOLÓGICOS, E PSICOSSOCIAIS, FOI SEMPRE UM OBJECTIVO DA SAÚDE OCUPACIONAL, OBJECTIVO, PORÉM, NUNCA CUMPRIDO OU RARAMENTE CUMPRIDO, POR RAZÕES VÁRIAS, NOMEADAMENTE POR NÃO SER UM OBJECTIVO LEGAL EM SENTIDO ESTRITO.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Prevenção: conceito - chave da interacção PSO/SO

DEFINIÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL DO COMITÉ MISTO OMS/OIT, DE 1950

A SO «tem como finalidade promover e manter o mais elevado grau de bem - estar físico, **mental e social** dos trabalhadores em todas as profissões, **prevenir todo o dano à saúde** destes provocado pelas condições de trabalho, proteger e **protege-los** no seu emprego **contra os riscos para a saúde** e colocar e manter o trabalhador num posto de trabalho que esteja **adaptado às suas aptidões** fisiológicas e **psicológicas**. Em suma, adaptar o trabalho ao homem e cada homem ao seu trabalho.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS COMO DEVER LEGAL NA UNIÃO EUROPEIA

A DIRECTIVA-QUADRO DE SST, DE 1989:

«a entidade patronal é obrigada a assegurar a segurança e a saúde dos trabalhadores *em todos os aspectos* relacionados com o trabalho»

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

ACTUALIZAÇÃO DA DEFINIÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL PELO COMITÉ MISTO OMS/OIT, EM 1995

ALARGAMENTO DOS OBJECTIVOS DA SAÚDE OCUPACIONAL,
DE MODO EXPLÍCITO, AOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO
TRABALHO :

Dentre os objectivos da Saúde Ocupacional, refere-se que esta deve promover a:

adopção de sistemas de organização do trabalho e de culturas empresariais susceptíveis de contribuir para a segurança e a saúde no trabalho e promover um clima social positivo e o bom funcionamento da empresa. No presente contexto, a expressão “cultura de empresa”, designa os sistemas de valores adoptados por uma empresa dada. Na prática, ela reflecte-se nos métodos de gestão, na política aplicada em matéria de pessoal, de participação, de formação e na gestão da qualidade da empresa.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

A GESTÃO PREVENTIVA DOS RISCOS PSICOLÓGICOS E
PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO COMO ACTIVIDADE CENTRAL DA
PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL

GESTÃO PREVENTIVA = AVALIAÇÃO DE RISCOS +
CONTROLO DE RISCOS

RISCOS PSICOLÓGICOS = TODOS OS RISCOS QUE
AFECTAM A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR
SUBJECTIVO NO TRABALHO, COM ORIGEM PSICO-FÍSICA E/
OU PSICOSSOCIAL

RISCOS PSICOSSOCIAIS – OS RISCOS QUE DECORREM
DAS INTERACÇÕES SOCIAIS

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

INTERACÇÃO SOCIAL (NEGATIVA) E RISCOS PSICOSSOCIAIS

INTERACÇÃO SOCIAL

cadeia de acções entrelaçadas de dois ou mais indivíduos em que, como mínimo, um indivíduo A mostra uma conduta X a um indivíduo B e este responde com uma conduta Y que, por sua vez, determina uma conduta X1 em A. Um dos factores chave de uma interacção é que a conduta dos indivíduos que a protagonizam está bidireccionalmente determinada, isto é, a conduta X ou X1 de A depende da conduta Y de B, e vice-versa. (Dols *et al.* (2007: 17)

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO

«O termo risco psicossocial é um conceito unitário que tem cabimento num amplo conjunto de situações potencialmente negativas para a saúde dos trabalhadores, e para a sua dignidade» (ISTAS, 2006)

PRINCIPAIS RISCOS PSICOSSOCIAIS

- O STRESSE OCUPACIONAL
- O SINDROMA DE BURNOUT
- A VIOLÊNCIA NO TRABALHO
- O ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
- O ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO
- A ADIÇÃO AO ATRABALHO
- (A FADIGA, A SUB OU SOBRECARGA MENTAL, O TRABALHO EMOCIONAL, O TECNOSTRESSE)

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

OS PRINCIPAIS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO EMERGENTES NA UNIÃO EUROPEIA

SEGUNDO A PREVISÃO DOS ESPECIALISTAS (2007) OS PRINCIPAIS RISCOS PSICOSSOCIAIS EMERGENTES ESTÃO RELACIONADOS COM OS SEGUINTE CINCO ASPECTOS PRINCIPAIS DO TRABALHO:

- (I) COM NOVAS FORMAS DE RELAÇÕES CONTRATUAIS E A INSEGURANÇA NO TRABALHO;
- (II) O ENVELHECIMENTO DA MÃO-DE-OBRA;
- (III) A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO;
- (IV) ELEVADAS EXIGÊNCIAS EMOCIONAIS NO TRABALHO, E
- (V) POBRE RELAÇÃO DE EQUILÍBRIO TRABALHO – CASA.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

FACTORES DE RISCO PSICOSSOCIAL

«A origem do risco está nos factores de risco» (Puerta e Callejo, 1996: 15)

HÁ VÁRIAS TIPOLOGIAS DE FACTORES DE RISCO. A MAIORIA REFERE OS SEGUINTE GRUPOS DE FACTORES DE RISCO:

- factores de risco ligados ao meio físico de trabalho/factores intrínsecos ao emprego/ligados à gestão do tempo de trabalho/ligados às modalidades de gestão e de funcionamento da empresa/ligados à evolução tecnológica/outros factores (**OIT, 1986**);
- intrínsecos ao trabalho/ligados ao papel na organização/ligados ao desenvolvimento da carreira/relações interpessoais/estrutura e clima organizacional (**Cooper, 1986**);
- ligados à função organizacional e à cultura da empresa/à participação/ao desenvolvimento na carreira e ao estatuto profissional/ ao papel na organização/ à carga de trabalho e ao ritmo de trabalho/à organização do trabalho/às relações interpessoais no trabalho/à interface casa -trabalho (**Cox e Cox, 1993**);

Etc. etc.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COMO A PRINCIPAL FONTE DE FACTORES DE RISCO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

«processo de identificar e agrupar logicamente as actividades da empresa, de delinear e escalonar as autoridades e responsabilidade, e de estabelecer as relações de trabalho entre as pessoas e órgãos que constituem a estrutura, de modo que os recursos disponíveis sejam aplicados da maneira mais eficiente, a fim de que a empresa e empregados realizem os seus objectivos mútuo» (Heilborn, 1985: 6)

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO COMO FUNÇÃO PRINCIPAL DE GESTÃO

1. «A maioria dos factores de risco (...) psicossocial no trabalho procede da organização do trabalho, do modo como a empresa ou instituição estrutura as suas tarefas e responsabilidades e do modo como se organizam os diferentes processos que nela se desenvolvem (Ardid e Zarco, 1999: 236)
2. Intervir na organização do trabalho é o meio mais eficaz de evitar o aparecimento de riscos psicossociais no trabalho.
3. O gestor é o principal criador de organização. Ao gestor cabe um poder -dever de criar organização. O gestor é o criador de organização, por excelência.;
4. O gestor deve ser visto, por isso, como o principal agente da prevenção (na fonte) dos riscos psicossociais no trabalho;
5. É neste sentido que a Teoria da Gestão Preventiva do Stresse Ocupacional, de Quick e Quick (1997), defende, como um dos princípios básicos da gestão preventiva do stresse a importância dos leaders na prevenção: «a saúde individual e organizacional são interdependentes» (1º princípio); «os leaders são os responsáveis pela saúde individual e organizacional» (2º princípio); etc.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Uma experiência de «investigação –acção». «Descoberta» da PSO

PERFIL PROFISSIONAL

- **ADMINISTRADOR HOSPITALAR (IPO DO PORTO), DESDE 1982**
- FUNÇÕES DE GESTÃO DE TOPO E NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS (DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO HOSPITAL DE S. JOÃO DE 1995 A 2000);
- MEMBRO DO GRUPO DA QUALIDADE E DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO IPO DO PORTO A PARTIR DE 2001;
- DOCENTE DA DISCIPLINA DE SAÚDE OCUPACIONAL NUMA LICENCIATURA DE PSICOLOGIA DURANTE DEZ ANOS (1995 -2005);
- ENTRE OUTRAS FUNÇÕES, DIRECTOR DO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL DO IPO DO PORTO, DESDE 2003.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Uma experiência de «investigação –acção». «Descoberta» da PSO (cont.)

- EM 1995 – DOCENTE DA DISCIPLINA DE SAÚDE OCUPACIONAL NUMA LICENCIATURA DE PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO
 - A NECESSIDADE DE ADEQUAR O PROGRAMA DA DISCIPLINA AOS OBJECTIVOS DA LICENCIATURA E ÀS PREOCUPACÇÕES DOS ALUNOS LEVOU-ME A COMEÇAR A FAZER PESQUISAS SOBRE OS RISCOS PSICOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO NUMA PERSPECTIVA DE SAÚDE OCUPACIONAL.
 - POUCA LITERATURA DISPONÍVEL
 - A AGÊNCIA EUROPEIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, HOJE UMA GRANDE FONTE DE INFORMAÇÃO, AINDA NÃO EXISTIA;
 - A ACADEMIA EUROPEIA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL FOI FUNDADA EM 1997;
 - O PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A APA E O NIOSH PARA O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL CELEBRADO EM 1993 ERA POUCO CONHECIDO;

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Uma experiência de «investigação –acção». «Descoberta» da PSO (cont.)

- AS PRIMEIRAS INICIATIVAS SOBRE RISCOS PSICOSSOCIAIS SÓ COMEÇARAM A SURTIR A PARTIR DE 2000;
- A REVISTA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL, DA APA, SÓ COMEÇOU A SER PUBLICADA EM 1996;
- A PRIMEIRA EDIÇÃO DO HANDBOOK DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL, EDITADO IGUALMENTE PELA APA, É DE 2002;
- A PRIMEIRA ESTRATÉGIA COMUNITÁRIA IMPORTANTE EM MATÉRIA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO E PARA O DESENVOLVIMENTO DA PSO NA UNIÃO EUROPEIA É A ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2002-2006.
- EM 1996: CONTACTO COM UM ARTIGO MUITO IMPORTANTE, EM TERMOS DE ABERTURA DE HORIZONTES, DO PROFESSOR JORMA RANTANEN, PRESIDENTE DO INSTITUTO FINALANDÊS DE SAÚDE OCUPACIONAL, PUBLICADO NA REVISTA *SALUD OCUPACIONAL DA SOCIEDAD DE MEDICINA DEL TRABAJO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES* COM O TÍTULO «AVANCES EN SALUD Y SEGURIDAD EN EL TRABAJO. CÓMO CONTINUARLOS DE AHORA EN ADELANTE?», ONDE SE PODIA LER O SEGUINTE:

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Uma experiência de «investigação –acção». «Descoberta» da PSO (cont.)

«AS RÁPIDAS MUDANÇAS ESTRUTURAIS PROVOCADAS PELO DESENVOLVIMENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNDO DO TRABALHO NÃO SÓ TORNARAM O MUNDO DO TRABALHO MUITO MAIS IMPREVISÍVEL COMO **AFECTARAM TAMBÉM O CONCEITO DE SAÚDE OCUPACIONAL**. ENQUANTO AS ACTUAIS CONDIÇÕES DE VIDA FAZEM COM QUE AS DOENÇAS OCUPACIONAIS E OS ACIDENTES PROFISSIONAIS CLÁSSICOS TENDAM A DIMINUIR, **AS EXIGÊNCIAS DA NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESTÃO FAZENDO SURGIR OUTRAS CLASSES DE RISCOS PARA A SAÚDE DOS TRABALHADORES**»

«**A CARGA PSICOLÓGICA DO TRABALHO SOBRE OS INDIVÍDUOS E SOBRE AS ORGANIZAÇÕES LABORAIS TEM AUMENTADO E A TENDÊNCIA É QUE CRESÇA NO FUTURO**»

- NA SEQUÊNCIA DESTES ARTIGOS ENCOMENDEI DIRECTAMENTE AO BIT/OIT (SUIÇA), EM 1996, A OBRA DA OIT, DE 1984: *LES FACTEURS PSYCHOSOCIAUX AU TRAVAIL, NATURE, INCIDENCE ET PRÉVENTION E*, NO MESMO ANO, ADQUIRI, EM ESPANHA, OS DOIS VOLUMES DO *TRATADO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO DO PROFESSOR JOSÉ MARIA PEIRÓ, DA UNIVERSIDADE DE VALÊNCIA*, O SEGUNDO DOS QUAIS DEDICADO AOS *ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO*.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

Uma experiência de «investigação –acção». «Descoberta» da PSO (cont.)

- EM 2000 – ADIMINISTRADOR DO IPO DO PORTO, RESPONSÁVEL, ENTRE OUTRAS ÁREAS, PELO SERVIÇO DE SAÚDE DO PESSOAL (SERVIÇO QUE JÁ NÃO SE ENCONTRAVA ADEQUADO ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS LEGAIS NEM TEÓRICAS);
- EM 2001, DESIGNADO MEMBRO DO GRUPO DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR, RESPONSÁVEL POR DESENVOLVER A GESTÃO DE RISCO E A SAÚDE OCUPACIONAL;
- EM 2002, É CRIADO UM GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAR A GESTÃO DE RISCO E A SAÚDE OCUPACIONAL, AGORA EM NOVOS MOLDES, CONSENTÂNEOS COM A NOVA LEGISLAÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL;
- POR MINHA INICIATIVA FOI CONTRATADA UMA PSICÓLOGA PARA O SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL, FOI DEFINIDO COMO OBJECTIVO DO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS E A CRIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO;

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA

PUBLICAÇÕES E INICIATIVAS

- INVESTIGAÇÃO SOBRE O STRESSE OCUPACIONAL (2000);
- O GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O STRESSE RELACIONADO COM O TRABALHO. O SAL DA VIDA OU O BEIJO DA MORTE? (2000);
- ESTRATÉGIA COMUNITÁRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2002-2006;
- SEMANA EUROPEIA SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO (2002);
- COMO LIDAR COM OS RISCOS PSICOSSOCIAIS E REDUZIR O STRESSE OCUPACIONAL (2002);
- PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS E DO STRESSE OCUPACIONAL NA PRÁTICA (2002);
- PREVENÇÃO DO ASSÉDIO MORAL E DA VIOLÊNCIA NO TRABALHO (2003);
- PRIORIDADES DE INVESTIGAÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA UNIÃO EUROPEIA DOS 25 (2005): OS RISCOS PSICOSSOCIAIS COMO UMA DAS 5 PRIMEIRAS PRIORIDADES DE INVESTIGAÇÃO;
- VIOLÊNCIA, BULLING E ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO (2007);

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

LEGISLAÇÃO (HARD LAW E SOFT LAW)

- LEI BELGA RELATIVA À PROTECÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL NO TRABALHO (2002);
- LEI FRANCESA DE MODERNIZAÇÃO SOCIAL (2002) ONDE SE PROIBE O ASSÉDIO MORAL;
- ACORDO SOCIAL EUROPEU SOBRE O STRESSE OCUPACIONAL (2004);
- ARTIGO 24º (ASSÉDIO) DO NOVO CÓDIGO DO TRABALHO CÓDIGO PORTUGUÊS SOBRE A PROIBIÇÃO DO ASSÉDIO NO TRABALHO (2003)
- ACORDO SOCIAL EUROPEU SOBRE O ASSÉDIO MORAL E A VIOLÊNCIA NO TRABALHO (2007);
- LEI BELGA RELATIVA À PREVENÇÃO DA CARGA PSICOSSOCIAL OCASIONADA PELO TRABALHO NOMEADAMENTE DA VIOLÊNCIA, DO ASSÉDIO MORAL OU SEXUAL NO TRABALHO (2007);
- ARTIGO 15º DO REGIME JURÍDICO DO CONTRATO DE FUNÇÕES PÚBLICAS SOBRE A PROIBIÇÃO DO ASSÉDIO MORAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA;

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS

- TABANELLI *ET AL.* (2008) REÇENSEARAM 33 METODOLOGIAS (QUESTIONÁRIOS E INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO), DE AVALIAÇÃO DOS FACTORES PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO, DISPONÍVEIS, ATÉ OUTUBRO DE 2008, NA LITERATURA/INTERNET.
- MELÍA *ET AL.* (2008) DÃO CONTA, EM 2005, RELATIVAMENTE SÓ A ESPANHA, DE SETE METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS (DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDAD E HIGIENE EN EL TRABAJO, DO INSTITUTO NAVARRO DE SALUD LABORAL, DO INSTITUTO DE ERGONOMIA MAPFRE, DA UNIVERSIDADE REY JUAN CARLOS DE MADRID, DA UNIVERSIDADE JAUME I DE CASTELLÓN E DUAS DA UNIVERSIDADE DE VALÊNCIA), TODAS ELAS BASEADAS EM QUESTIONÁRIOS.

NOTAS: 1. CERCA DE 80% DESTAS METODOLOGIAS FORAM DESENVOLVIDAS A PARTIR DE 2000; AS RESTANTES, DESENVOLVIDAS ANTES DESTA DATA, FORAM, TODAS, POSTERIORMENTE REVISTAS.
2. NÃO SÃO REFERIDAS AS METODOLOGIAS DO HSE (REINO UNIDO), DO INRS (FRANÇA), DA ARACT – AQUITÂNIA (FRANÇA), DA ARACT – MARTINIQUE (FRANÇA) OU PROCESSO ELVI, DO DO WORKSAFE VICTORIA (VICTORIA, AUSTRÁLIA), DO COMCARE (AUSTRÁLIA), ESTRATÉGIA SOBANE – RISCOS PSICOSSOCIAIS (UNIVERSIDADE DE LOVAINA, BELGICA); PRIMAT – EU; ETC., ETC.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

- 1) **ACADEMIA EUROPEIA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL (UE, 1997)**

www.ea-ohp.org

OBJECTIVOS: INVESTIGAÇÃO, PRÁTICA E EDUCAÇÃO E REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS BI-ANUAIS E CONFERÊNCIAS REGIONAIS SOBRE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL

- 2) **GRUPO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL (ICG-OHP)**

www.icg-ohp.org

OBJECTIVOS: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO, DA PRÁTICA PROFISSIONAL E DA EDUCAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL NO ÂMBITO INTERNACIONAL

- 3) **SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL (EUA, 2004)**

<http://sohp.psy.uconn.edu>

OBJECTIVOS: (1) PROMOVER A INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA SOBRE QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS RELACIONADAS COM A SAÚDE OCUPACIONAL; (2) INCENTIVAR A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA AOS ASPECTOS DA SAÚDE NO TRABALHO; (3) DESENVOLVER A EDUCAÇÃO E O TREINO RELACIONADO COM A PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL QUER A NÍVEL DE ENSINO GRADUADO QUER PÓS -GRADUADO.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

PUBLICAÇÕES ESPECÍFICAS

revistas

- *JOURNAL OF OCCUPATIONAL HEALTH PSYCHOLOGY* (APA, 1996) www.apa.org/journals/ocp
- *THE OCCUPATIONAL HEALTH PSYCHOLOGIST* (NEWSLETTER DA ACADEMIA EUROPEIA DE PSO) www.ea-ohp.org
- *SOCIETY FOR OCCUPATIONAL HEALTH PSYCHOLOGY NEWSLETTER* (NEWSLETTER DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL, 2007) <http://www.sohp-online.org/>
- (*WORK & STRESS*, REVISTA DO INSTITUTO DO TRABALHO, SAÚDE E ORGANIZAÇÕES, DA UNIVERSIDADE DE NOTTINGHAM, PUBLICADA EM ASSOCIAÇÃO COM A ACADEMIA EUROPEIA DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL. FUNDADA EM 1987, OS TEMAS PUBLICADOS ESTÃO MUITO ESPECIFICAMENTE RELACIONADOS COM A PSO)

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

PUBLICAÇÕES ESPECÍFICAS

Artigos ou capítulos de livros com referência explícita à PSO

- Everly, G.S., Jr (1986). An introduction to occupational health psychology. In P.A. Keller & L.G. Ritt (Eds), *Innovations in clinical practice: A source book*, Vol 5 (pp. 331-338). Sarasota, FL: Professional Resource Exchange;
- Sauter et al (1999). Occupational Health Psychology: An Emerging Discipline. *Industrial Health*, 1999, 37, 199-211;
- Barling, J.; Griffiths, A. A. (2002). A history of occupational health psychology. In C. Quick & L.E. Tetrick (Eds), *Handbook of occupational health psychology* (pp. 19-33). Washington, D.C.: APA Books;
- Schaufelli, W. (2004). The Future of Occupational Health Psychology. *Applied Psychology*, 53,(4), 502-517;
- Chen, P.Y. ; DeArmond, S.; & Huang, Y.H. (2007). Occupational Health Psychology. In S.G. Rogelberg (Ed). *The Encyclopedia of Industrial and Organizational Psychology*, 525-528. Sage Publishing, California;

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DO CONHECIMENTO E DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS A PARTIR DE 2000 NA UNIÃO EUROPEIA (CONT.)

PUBLICAÇÕES ESPECÍFICAS

Livros dedicados especificamente à PSO

Schabracq, M.; Cooper, C.; Travers, C.; Maanen, D. (2001). **Occupational Health Psychology: the Challenge of Workplace Stress**. The British Psychological Society, Leicester, Reino Unido;

Quick, J.C. & Tetrick, L. E. (Eds.). **Handbook of Occupational Health Psychology**. Washington, D.C.: APA Books;

Publicações da Academia Europeia de Psicologia da Saúde Ocupacional

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

RAZÕES PARA A PUBLICAÇÃO DE UM LIVROS EM PORTUGUÊS SOBRE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL

1. A NOVIDADE DO TEMA
 - TEÓRICAMENTE, NÃO ENCONTREI, ATÉ À DATA, NENHUM ARTIGO PUBLICADO EM PORTUGAL SOBRE A PSO E APENAS TENHO ENCONTRADO ALGUMAS, POUCAS, REFERÊNCIAS SOBRE OS RISCOS PSICOSSOCIAIS;
 - EM TERMOS PRÁTICOS, A GENERALIDADE DAS EMPRESAS E DOS PROFISSIONAIS, DESCONHECE A PSO. O IPO DO PORTO É O ÚNICO HOSPITAL DO PAÍS COM UM SECTOR DE PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL INTEGRADO NO SEU SSO;
2. DAR TESTEMUNHO, ENTRE NÓS, DE MODO MAIS VISÍVEL, DO INTERESSE TEÓRICO E PRÁTICO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL;
3. CHAMAR A ATENÇÃO PARA O DEVER LEGAL DE PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO E PARA O PAPEL ÚNICO QUE CABE NESTA PREVENÇÃO AOS PSICÓLOGOS (COM FORMAÇÃO ADEQUADA, OBIVAMENTE);
4. FOMENTAR A DISCUSSÃO SOBRE O TEMA, COM VISTA:
 1. AO APARECIMENTO DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL;
 2. À DEFINIÇÃO DA ESPECIALIDADE E DO TÍTULO PROFISSIONAL DE PSICÓLOGO DA SAÚDE OCUPACIONAL
 3. À INTEGRAÇÃO DE PSICÓLOGOS DA SAÚDE OCUPACIONAL NOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO, EM ESPECIAL NAS EMPRESAS E INSTITUIÇÕES COM SERVIÇOS INTERNOS QUE TENHAM NO MÍNIMO MAIS DE 400 TRABALHADORES (TODOS OS HOSPITAIS, POR EXEMPLO);
5. GOSTO E INTERESSE, PESSOAL E PROFISSIONAL, PELO TEMA
6. MOSTRAR QUE É POSSÍVEL IMPLEMENTAR UM MODELO DE GESTÃO PREVENTIVA DE RISCOS PSICOSSOCIAIS;
7. COERÊNCIA ENTRE O QUE SE ENSINA E O QUE SE FAZ, SEMPRE QUE ASSIM FOR POSSÍVEL.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Cooper, C.L. (1986). Job distress: Recent Research and the emerging role of the clinical occupational psychologist. *Bulletin of the British Psychological Society*, nº 39, pp. 325-331.
- Dols, J.M.F.; Levillain, P.C.; Fernández, L.V.O.; Santiago, J.B. (2007). Tratado de Psicología Social. Vol. II. *Interacción social*. Madrid. Editorial Síntesis.
- Heilborn, G.L. (1985). *Curso de Organização e Métodos*. S. Paulo. Fundação Getúlio Vargas. Escola Brasileira de Administração Pública.
- Kompier, M. A. J.; Kristensen, T. (2001). Organizational work stress interventions in a theoretical, methodological and practical context. In J. Dunhan (Ed.), *Stress in the Workplace: Past, Present and Future* (pp. 164-190). London e Philadelphia.
- OIT - Organisation International du Travail (1986). *Les facteurs psychosociaux au travail. Nature, incidences, prévention*. Bureau International du Travail. Genève.
- Quick, J.C. et al (2003). *Preventive Stress Management in Organizations*. Third Edition. Washington, DC. American Psychological Association.
- Tabanelli, M.C.; Depolo, M.; Cooke, R.M.T.; Sarchielli, G.; Bonfiglioli, R.; Mattioli, S.; Violante, F. S. (2008). Available instruments for measurement of psychosocial factors in the workplace. *International Archive on Occupational Environmental Health*. Springer.

AGUIAR COELHO WORKSHOP
ISMAI 10 DE JANEIRO 2009